

Aterro ameaça destruir praia de Camburi

Um investimento de Cr\$ 8,6 bilhões pode ir por água abaixo levando boa parte da praia, se não forem adotados os critérios técnicos necessários

(Cr\$ 8,6 bilhões), sendo carregado para o segundo pier (localizado no final da praia, em frente à Boate Zoom)", previu.

DESTRUIÇÃO

"O aterro será carregado num processo físico semelhante ao que está ocorrendo agora, após terem sido lançados 30 mil metros cúbicos de areia como medida emergencial há alguns anos", comparou José Carlos Guimarães.

Ele explicou que a praia de Camburi passou por dois processos erosivos distintos. O primeiro foi decorrente da dragagem do canal de acesso ao Porto de Tubarão em 1965. Na época, a dragagem aprofundou o relevo marinho de sete para 22 metros.

A mudança do relevo do mar alterou a incidência das ondas no litoral, provocando o primeiro forte processo erosivo, na década de 70, quando parte da avenida Dante Michelini foi destruída.

Essa erosão só foi corrigida com a construção dos dois piers e com a alimentação artificial de

Parte da praia de Camburi está ameaçada de ser destruída pelas obras de contenção do seu processo erosivo, que não vão ser feitas de maneira correta. Além da praia, parte da avenida Dante Michelini, também pode ser afetada.

O alerta é do engenheiro José Carlos Guimarães, especialista em Engenharia Costeira e Oceanografia. Ele é um dos autores do projeto das obras de restauração da praia de Camburi e ex-funcionário do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH).

O engenheiro informou que, para solucionar o problema de erosão em Camburi, seria necessário um aterro de 400 mil metros cúbicos de areia e a construção de um terceiro pier semi-submerso na praia, no trecho em frente ao hotel Aruan.

O atual projeto de restauração, que deve começar a ser implantado até o início da próxima semana, prevê apenas um aterro de 200 mil metros cúbicos de areia.

Guimarães alertou que, caso não seja executado um terceiro pier e haja ocorrência de grandes ressacas no mar, num prazo máximo de dois anos todo o investimento atual será perdido. "A erosão e novos danos virão para a praia, com consequências desastrosas", alertou.

A principal consequência, segundo ele, seria o desaparecimento da faixa de areia, do calçadão e até parte da avenida Dante Michelini, na região próxima ao hotel Minuano.

Para o engenheiro, a obra como está projetada poderá trazer grandes prejuízos: "Gradativamente a população verá esse aterro, orçado em US\$ 1 milhão



Cyro Denaday

Os equipamentos estão quase prontos para as obras, mas os 200 mil metros cúbicos de areia previstos para a praia podem provocar...



...danos ainda maiores para a região. A principal consequência será o desaparecimento da faixa de areia situada em frente ao Minuano

A construção do terceiro pier na praia de Camburi fica adiada até que acabem as divergências de opinião entre os especialistas quanto à necessidade ou não de sua construção. Esta é a posição do secretário de Obras, Fernando Bettarello.

De acordo com técnicos da Secretaria Municipal de Obras (Semob), o início das obras de aterro na praia de Camburi está previsto para acontecer entre o próximo sábado, 14, e a segunda-feira, 16.

Fernando Bettarello disse que não será construído o terceiro pier devido às divergências de opinião dos técnicos com

Prefeitura decide adiar construção do novo pier

relação à sua construção.

"Nós não vamos colocar um pier no meio da praia de Camburi. E se isso não resolver o processo erosivo?", questionou o secretário.

Segundo Bettarello, as obras de aterro devem ser feitas imediatamente. "Caso contrário perderemos parte do calçadão", disse.

Já a secretária municipal do Meio Ambiente (Semmam), Heloísa Dias, admitiu que o projeto original para a restauração da praia prevê o aterro e a construção do terceiro pier.

"O aterro como uma medida de urgência é inquestionável pelos técnicos", afirmou. A secretária informou que durante as obras

de aterro serão feitos estudos para saber como está procedendo o sentido das correntes marítimas e analisar onde deve ser construído o terceiro pier em Camburi.

Heloísa Dias alertou, no entanto, que se o governo estadual ou municipal implementar uma política de desenvolvimento para a praia de Camburi, com projetos que alterem as condições ambientais da região, o processo erosivo vai se agravar.

"Se os devidos cuidados ambientais não forem tomados, a situação vai se agravar e muito", resumiu a secretária de Meio Ambiente.

construção dos dois piers e com a alimentação artificial da praia (aterro) entre 1980/81. Guimarães acredita que estas medidas teriam sido suficientes para barrar a erosão se novas intervenções no litoral não tivessem ocorrido.

No período entre 1982 e 83 foi construído o porto de Praia Mole, que provocou o segundo processo erosivo. "No porto foi construído um quebra-mar com 2,5 mil metros de comprimento, que alterou as condições oceanográficas junto ao litoral e provocou a erosão existente atualmente", disse o engenheiro.

O processo erosivo é mais acentuado no trecho próximo ao Hotel Minuano, de onde a areia é carregada para o segundo pier. "Esta é a razão porque a praia ao norte 'engordou' e ao sul, 'emagreceu'", explicou Guimarães.